

EARCFP

Entrevista de Avaliação das Representações das Crianças acerca das Figuras Parentais

Autor(es): O. Cruz¹ e S. Custódio

Tipo de instrumento: Entrevista semiestruturada

Versão: Duas versões paralelas, referentes à figura materna e à figura paterna

População-alvo: Crianças em idade escolar (6–12 anos)

Tempo de Aplicação: 45 min.

Material: Manual de administração, oito figuras, Manuais de Codificação

Classificação: A (cf. Anexo 1)

Descrição

A construção da Entrevista de Avaliação das Representações das Crianças acerca das Figuras Parentais (EARCFP) (Custódio & Cruz, 2008) baseou-se na entrevista e no sistema de codificação da MacArthur Story Stem Battery (MSSB; Bretherton & Oppenheim, 2003; Bretherton, Oppenheim, Buchsbaum, Emde, & the MacArthur Narrative Group, 1990).

A EARCFP permite avaliar as representações construídas por crianças em idade escolar sobre as figuras parentais, enquanto figuras de afeto e de disciplina. Integra 10 inícios de histórias que descrevem situações de interação entre pais e filhos, criadas com o objetivo de serem representativas do quotidiano das crianças. Em cinco inícios de histórias, o tema dominante é o disciplinar, enquanto nos restantes predominam os temas de afeto. No final da apresentação de cada início de história, é colocado à criança um conjunto de questões que versam o conteúdo (Comportamento Parentais de Afeto e Comportamento Parentais Disciplinares), a tonalidade emocional preponderante (Clima Emocional), a consonância das emoções expressas pelos personagens (Sincronia Emocional) e a estrutura (Coerência Emocional, Coerência Narrativa e Conclusão) da narrativa.

As dimensões relativas ao conteúdo e à estrutura são analisadas tendo como referência um conjunto de categorias. Os Comportamentos Parentais de Afeto abrangem a Aceitação e a Rejeição. Os Comportamentos Parentais Disciplinares contemplam a Punição Física, a Punição não Física, a Indução e a Ausência de Confronto. O Clima Emocional e a Sincronia Emocional prendem-se com os estados emocionais experimentados pelos personagens, ao longo da narrativa. A estrutura da narrativa é aferida através de três dimensões distintas: a Coerência Emocional, a Coerência Narrativa e a Conclusão da Narrativa. Estas três dimensões têm como intuito compreender, não apenas o processo de resolução dos conflitos, ou problemas, subjacentes a cada início da história, como também as emoções a ele associadas.

O estudo conducente à construção da EARCFP inscreve-se no contexto do projeto de investigação “O desenvolvimento da competência social em crianças de idade escolar”, desenvolvido no Centro de Psicologia da Universidade do Porto, sob a coordenação de Orlanda Cruz. A EARCFP foi aplicada a um grupo de 59 crianças, de 8 a 9 anos, provenientes de uma população normativa (Custódio, 2005; Custódio & Cruz, 2008). As narrativas de 25% das crianças foram codificadas independentemente pelas duas autoras, tendo-se obtido um coeficiente de acordo médio de 95% (variando entre 85% e 100%) e um coeficiente Kappa médio de .70 (variando entre .22 e 1.00). As representações das crianças foram estudadas em função do sexo da criança, do sexo da figura parental a que se reportavam e do nível de escolaridade dos pais. Os resultados obtidos apontam para a quase ausência de diferenças estatisticamente significativas nas representações das crianças em função das

1 Endereço para contacto: orlanda@fpce.up.pt

variáveis sexo da criança e sexo da figura parental. Relativamente à escolaridade dos pais, de uma forma geral verificaram-se associações negativas com os comportamentos de rejeição, punição e indicadores de baixa coerência emocional e narrativa, e associações positivas com comportamentos afetivamente neutros, não punitivos, bem como os indicadores de coerência emocional, narrativa e conclusão positiva. As intercorrelações entre as categorias parecem sustentar a consistência interna nas representações das crianças. Foram ainda verificadas associações entre as representações das crianças e a perceção dos professores sobre a sua competência social (avaliada através das Escalas de Avaliação da Competência Social; Lemos & Meneses, 2002), contribuindo para suportar a validade externa da entrevista (Custódio & Cruz, 2008).

No âmbito do estudo das representações das figuras parentais das crianças institucionalizadas, Sousa (2009) e Vieira (2009) administraram a EARCFP a uma amostra de 22 crianças, entre os 6 e os 12 anos, em situação de institucionalização, que tinham sido vítimas de maus-tratos. Nesta investigação, o sistema de codificação nominal inicialmente desenvolvido por Custódio (2005) foi convertido num sistema de codificação ordinal, com vista a apreender, de forma mais fina, a variabilidade dentro de cada categoria. Os resultados corroboraram os resultados anteriores, uma vez que não foram encontradas diferenças nas representações, nem em função do sexo da figura parental, nem do sexo da criança. Acresce que as intercorrelações entre as categorias da EARCFP oferecem algum suporte à consistência interna do instrumento (Sousa & Cruz, 2010). A experiência de maus-tratos físicos apareceu associada positivamente ao clima emocional negativo. Foi também encontrada uma associação positiva entre a representação de comportamentos disciplinares indutivos e a perceção dos técnicos das instituições acerca da competência académica, cooperação e assertividade destas crianças (avaliadas através das Escalas de Avaliação da Competência Social; Lemos & Meneses, 2002). Os resultados desta investigação reforçam as potencialidades da EARCFP na análise dos modelos representacionais das crianças provenientes de populações de risco.

Referências

- Bretherton, I., & Oppenheim, D. (2003). The MacArthur Story Stem Battery: Development, administration, reliability, validity and reflections about meaning. In R. D. Wolf & D. Oppenheim (Eds.), *Revealing the inner worlds of young children: The MacArthur Story Stem Battery and parent child narratives* (pp. 55–80). New York: Oxford University Press.
- Bretherton, I., Oppenheim, D., Buchsbaum, H., Emde, R., & the MacArthur Narrative Group (1990). *MacArthur Story Stem Battery*. Unpublished manual. University of Wisconsin-Madison.
- Custódio, S. (2005). *Os pais como figuras de afeto e de disciplina. Um olhar sobre as representações das crianças de idade escolar acerca das figuras parentais*. Dissertação de mestrado não publicada, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto.
- Custódio, S. & Cruz, O. (2008). As representações mentais das crianças acerca das figuras parentais. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 24, 393–405.
- Lemos, M., & Meneses, H. (2002). A avaliação da competência social: Versão portuguesa da forma para professores do SRRS. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 18, 267–274.
- Sousa, M. L. (2009). *As narrativas das crianças institucionalizadas. O papel da experiência de maus-tratos na construção dos modelos representacionais*. Dissertação de mestrado não publicada, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto.
- Sousa, M. & Cruz, O. (2010). As narrativas das crianças institucionalizadas: a experiência de maus-tratos e a construção dos modelos representacionais. In C. Nogueira, I. Silva, L. Lima, A. T. Almeida, R. Cabecinhas, R. Gomes, ... M. C. Taveira (Eds.), *Actas do VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia* (pp. 1600–1614). Retirado de <http://www.actassnip2010.com>
- Vieira, J. I. S. (2009). *Os modelos representacionais e a competência social das crianças institucionalizadas*. Dissertação de mestrado não publicada, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto.